UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

A ATUAÇÃO DO NAJUP NA ASSESSORIA DA ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONSULTA

João De Sousa Lourenço, Luísa Falcão Oliveira De Sousa e André Freire Azevedo

A Convenção 169/OIT é um importante avanço no reconhecimento do direito dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. Como instrumento para efetivação do direito à consulta prévia, livre e informada, o Protocolo de Consulta se mostra a ferramenta mais eficaz, podendo suscitar suspensões judiciais a empreendimentos que possam interferir no modo de vida de determinado povo ou comunidade. A assessoria jurídica universitária popular baseia-se no desenvolvimento de atividades numa perspectiva horizontal com povos e comunidades regionais, com finalidade de conscientização e organização destas comunidades ou movimentos para que, na qualidade de sujeitos ativos do processo histórico-social, com o instrumental do saber jurídico, lutem pelos seus direitos. Para tanto, o presente projeto buscou, a partir da educação popular em direito de povos tradicionais do Baixo Tapajós, o empoderamento através da conscientização sobre seus direitos e sobre os instrumentos jurídicos disponíveis para sua defesa e efetivação. Assim, o NAJUP firmou parcerias com movimentos sociais da região, como o Movimento Tapajós Vivo e o Grupo de Defesa da Amazônia, com os quais o núcleo realizou capacitações sobre Direito à Consulta Prévia e participou de discussões e da articulação de estratégias para difundir o direito assegurado na Convenção 169 e o instrumento do Protocolo de Consulta. Em fevereiro de 2018, foi organizado o evento "Metodologia para Construção de Protocolos de Consulta", em parceria com o MPF. O curso contou com lideranças indígenas e quilombolas, representantes de institutos atuantes na assessoria de povos e comunidades tradicionais, servidores públicos, docentes e discentes da Universidade, totalizando em média 200 participantes nos quatro dias do evento. No início de junho, visando a troca de experiências na construção de protocolos de consulta no Baixo Amazonas, foi organizado, em conjunto com movimentos sociais da região, o "Seminário Protocolo de Consulta: Instrumento de Defesa do Território". As mesas do evento foram compostas por representantes da Colônia de Pescadores Z-20, da aldeia Ipaupixuna, da Federação das Organizações e Comunidades Quilombolas, a professora Solange Gayoso da UFPA e Johny Giffoni, Defensor Público. Na ocasião, compareceram aproximadamente 200 pessoas. No dia seguinte, teve continuidade na sede do Grupo de Defesa da Amazônia, focando em lideranças e integrantes dos movimentos para articulação de estratégias. Assim, a atuação contínua do NAJUP contribui para a mobilização enquanto difunde o conhecimento sobre o Direito à Consulta Prévia, de forma a facilitar a formação de lideranças e impulsionar a articulação regional pela defesa da Convenção 169/OIT.